

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 5500  
—Para outras localidades... 9500  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

A VENCENÇA

## RECENSEAMENTO Geral da População

ASSIM como uma família se distingue em relação às outras, pelo número dos seus membros, pelo valor conjunto que ela representa e pelas possibilidades de trabalho e de riqueza que o somatório do seu esforço determina, também uma Nação se classifica pela soma total dos seus elementos constitutivos, os seus habitantes próprios.

Há, portanto, que considerar o significado do acto que a comunidade portuguesa vai ser chamada a desempenhar, no próximo dia 15 de Dezembro; o seu recenseamento geral.

Todos os estados civilizados efectuem periodicamente recenseamento da sua população. E' através desses recenseamentos que os mesmos Estados estabelecem os seus planos de administração e de Governo, assim como as suas realizações de carácter social e económico.

O primeiro recenseamento português foi o ordenado por

D. João III, em 1527. E' possível que antes dele outros trabalhos tivessem havido destinados a inquirir a população do País.

A verdade é que nenhum deles, nem mesmo o rol de besteiros mandado efectuar por D. Duarte merece, de qualquer modo, o nome de recenseamento ou se pode considerar como tal.

Ao contrário, o censo de D. João III, pelo método com que foi realizado e pelos objectivos que procurou, pode sem favor comparar-se—guardadas as proporções do tempo—aos recenseamentos modernos.

Como se vê, é muito antiga já, na nossa História, a tradição dos recenseamentos da população.

E' de incalculável valia o conhecimento rigoroso do número de habitantes de um país, neste caso da nação portuguesa, num momento dado. Não é apenas a soma de indivíduos que interessa registar. Interessa sobretudo inquirir todos os seus atributos que possam considerar-se, sob o ponto de vista demográfico e social.

Deste modo, para além do sexo, da idade, do estado civil, do número de filhos, dos defeitos físicos, etc. o próximo recenseamento obterá a nacionalidade, a naturalidade, a profissão, a situação na profissão, o ramo de actividade, a ocupação, o meio de vida e as condições de habitação de todos os indivíduos que compoem a população de Portugal.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## A Banda de Tavira

Comemorou no dia 1.º de Dezembro

### AS SUAS BODAS DE PRATA

FOI no dia 1.º de Dezembro de 1925 que a Banda de Tavira, sob a regência do falecido maestro Francisco Bento Ribeiro, deu o seu primeiro concerto no jardim público desta cidade.

Parece que foi ontem—e já lá vão 25 anos. O jardim, naquele dia, apresentava um movimento desusado. A população da cidade reatava ao fim de alguns anos suas tradições musicais.

Cerca das 14 horas, devidamente uniformizada, a Banda atravessava em formatura o jardim público, vinda da Casa do ensaio para o concerto; e, com pontualidade britânica, quando do velho sino do relógio ecoou a primeira badalada das 14 horas, o maestro Ribeiro, empertigado na sua linda farda azul, com aquele apuro que o caracterizava, ordenou à Banda que se levantasse. E, imediatamente, se ouviram os acordes vibrantes do Hino da Restauração.

Tavira tinha a sua Banda; e o povo, orgulhoso dela, aplaudiu-a delirantemente durante esse magistral concerto.

São 25 anos passados sobre o facto, e a Banda aí está, mercê do carinho do Município e dos tavirenses, tendo comemorado, no passado dia 1.º de Dezembro, as suas bodas de prata.



BANDA DE TAVIRA

## A Nova Vereação Municipal

Foi por unanimidade reeleita, para o quadriénio 1951-1954, na totalidade dos seus membros electivos.

A' frente da vereação municipal, continuam, portanto, os srs. Francisco Domingos Martins, José António de Jesus, José Francisco da Graça e Marcelino Augusto Galhardo.

Como substitutos, os srs. António José Palmeira, Manuel Pedro Cabrita Jor., Manuel de Sousa Rosa e Sebastião Martins Palmeira.

Na presidência da Câmara, continua o nosso prezado amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro.

## A Restauração 1.º DE DEZEMBRO

PODE dizer-se que a Restauração de 1840, mais que o ressurgimento dum Estado livre e independente, foi uma renascença brilhante e oulada, do nacionalismo lusitano. Enquanto Castela se limitou a quebrar sua independência política, a Nação, mergulhada como estava em vícios estranhos às suas tradições, e violentamente sangrada após o período áureo da Epopeia lusitana, pelo desastre de Alcacer Kibir, não pensou em reagir contra o domínio alheio.

### Sport Lisboa e Faro

Concurso de Quadras Populares

1.º PRÊMIO

Gosto imenso de te ouvir,  
Mesmo sabendo que mentes.  
Tu chegas quase a sentir  
Tudo aquilo que não sentes.

Maria de Brito Xavier

## Por esse Mundo fora...

Na Assembleia Nacional Francesa, o grupo parlamentar «Amigos de Espanha», constituído por cento e dez deputados de todas as tendências, incluindo socialistas, vai pedir o restabelecimento normal das relações com a Nação vizinha, tendo o chefe do grupo afirmado a propósito: Gostaríamos que o povo espanhol, bem como o francês, soubesse que tudo o que se disse e dirá contra a Espanha é fruto de sectarismo político.

O pessoal da Organização das Nações Unidas—cerca de quatro mil funcionários—está em completo desacordo com o secretário-geral, que pretende reduzir os salários máximos a cerca de 58 % do referido pessoal. A pretensão de Trigue Lie está de acordo com a Comissão Orçamental da referida Organização, que tenta reduzir as despesas em trinta milhões de dólares por ano, aproximadamente.

Foi entregue em Pequim, pelo Encarregado dos Negócios da Grã-Bretanha uma mensagem em que se reafirma os objectivos das Nações Unidas na Coreia, tal como têm sido expostos várias vezes e se assegura aos Chineses que a satisfação desses objectivos não representa ameaça à segurança da China e não porá em risco, por qualquer forma, os legítimos interesses dos chineses nessa área.

William Faulkner, recentemente distinguido com o Prémio Nobel de Literatura de 1949, em carta dirigida à Academia Sueca declarou renunciar a receber a quantia que o referido prémio representa e manifestou o desejo que ela seja utilizada com carácter de doação. Bernard Shaw, falecido há semanas, teve idêntica atitude quando lhe foi atribuído, pela Academia Sueca, um Prémio Nobel.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Efemérides Portuguesas

A 15 de Novembro de 1924 deu-se um tristíssimo acontecimento que cobriu de luto o coração da Pátria, porque nele perdera a vida um dos mais gloriosos filhos.

O Comandante Sacadura Cabral, que com o Almirante Gago Coutinho realizara a heróica travessia aérea do Atlântico Sul, quando regressava da Holanda, aonde fora em missão oficial, perecera no mar do Norte, nunca se chegando a ajuizar, porque era impossível consegui-lo, as causas de tão lamentável desastre, que era verdadeira perda nacional. A dor pública foi tão profunda que, por muitos dias, ainda que os factos a confirmassem, toda a gente se recusava a admitir a terrível verdade.

A esperança de que o grande aviador teria sido recolhido por qualquer barco ardia em todos os peitos. Inlizmente os dias iam passando e a triste evidência impôs-se. Sacadura Cabral repousava no fundo do mar, desse mar que ele vencera num voo audacioso.

No dia 15 de Dezembro comunicou-se oficialmente a morte do malogrado aviador, realizando-se diversas ceri-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## IN-MEMORIAM BERNARDO DE PASSOS

1877-1930

HONRA para o Algarve ser a província que serviu de berço aos poetas mais ilustres do Império. Uns foram e são consagrados outros, não esque-



Bernardo de Passos

cidos, mas pouco divulgados na massa que compõe a nova geração.

Entre os poetas algarvios, figura um que a mocidade de hoje ou conhece só de nome, ou então

ignora a sua existência e a obra por ele deixada.

Bernardo de Passos, que podemos bem classificar de eminente poeta de uma geração passada, deixou uma obra, não muito extensa, mas concisa; preciosa.

A sua inteligência, a bondade, a humanidade natural usada para com o seu semelhante, atestam bem a personalidade do Homem.

Todas essas manifestações interiores eram sinceras e, se não o fossem, os seus versos não podiam conter a transmissão do seu sentir. Era franco, e os amigos que com ele conviveram sabem bem desta verdade. Por isso, Bernardo de Passos não deixou o mais leve vestígio de inimizades.

As formas de se expressar e de sentir nasceram com ele e com ele morreram. Deus deve ter ficado orgulhoso por ceifar uma vida cristã, boa, simples e culta. Foi um religioso crédulo; e, como tradução desse seu pensar, temos os versos que englobam o seu li-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



PELA CIDADE

Santa Casa da Misericórdia da Tavira—Serviços Clínicos durante o corrente mês.

Enfermarias: Drs. Carlos Palma e Ramos Passos.

Consulta Externa:

De 1 a 15 — Dr. Carlos Palma, das 9 às 10 horas.

De 16 a 31 — Dr. Ramos Passos, das 17 às 18 horas.

Cirurgia Geral: Consultas em 2 e 16 — Drs. Fausto Casado e Renato Graça.

Oftalmologia: Consulta em 10 — Dr. May Viana.

Profilaxia Mental: Consulta em 27 — Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aldomiro de Sousa.

Teatro António Pinheiro—Espetáculos da Semana.

Hoje, apresenta Fascinação, com a mais distinta actriz de Hollywood, laureada pela academia, Joan Crawford.

John Garfield, na sua maior criação dramática, em «Fascinação».

Quarta feira, outro grandioso filme de aventuras na selva, em As novas Aventuras de Tarzan, colossal interpretação de Bruce Bennett.

Sexta feira, apresenta um filme de grande classe, A Ferro e Espada, as prodigiosas aventuras do famoso cavaleiro Bertrand Du Guesclin.

Sábado, Vento de Esperança, com Rober Young, Sylvia Sidney, Ann Richards e o esquire Douglas Dick.

Em complemento, A Gaiota Negra, em technicolor, com Joan Fontaine, Arturo de Cordova, Basil Rathbone, Cecil Kollaway e Ralph Forbes.

Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

No chamado «Congresso da Paz», realizado em Varsóvia, o delegado norte-americano Rogge tomou uma atitude diferente da dos outros delegados dos Estados Unidos, denunciando os intuitos pró-comunistas dos congressistas.

Por 51 votos contra 5 e a abstenção da China nacionalista, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas aprovou o plano de Trigue Lie para a paz e rejeitou idêntico programa apresentado pelo delegado soviético.

A rainha da Holanda e o

A Restauração

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

porque, embora de longe semelhantes, têm os dois «povos irmãos» uma maneira de ver, de sentir e analisar, uma língua e temperamento muito diferentes.

Porém, o nacionalismo perde-se ou atrofia-se, quando o Povo se afasta demasiado de suas históricas tradições e vive sob um complexo de inferioridade perante outros povos, amigos ou não.

Neste volume predomina a pura Natureza, sempre ali presente de braço dado com a bondade e, às ilhargas, a humanidade e a religiosidade. Era um poeta, um descritivo vigoroso, um pensador e um humano que se distinguia entre os muitos vates da sua época.

Quando se atravessa uma rua e se lê os mais variados nomes estrageiros baptizando cafés, cinemas, ruas e empresas comerciais; quando certas mentalidades admitem como postulado irrefutável a frase: «isto é estrangeiro, logo é melhor»;

Se é certo que o aumento de riqueza colectiva, de maior e melhor produção e perfeita distribuição—política social com óptimos resultados, seguida pelo Estado Novo—já em si uma fonte e condição de nacionalismo, não é todavia suficiente. Seria preciso que todos os portugueses compreendessem o rasgo patriótico de D. Filipa de Vilhena.

E ainda, que nesta época que admira, aplaude e adora bícepedes; coxas, alturas e larguças, se compreendesse e invejasse o heroísmo (estou vendo sorrisos amarelos de degenerados...), a nobreza o carácter, o sentimento de comunidade, o altruísmo, o espírito, enfim, dessa Mulher que a História eternizou.

Não precisamos, é claro, restaurar nossa independência como no dia 1 de Dezembro de 1640, mas precisamos, sem dúvida, acelerar mais e mais a cruzada de educação e cultura do Povo Português, já iniciada pela obra de Salazar.

M. G. da Silva

príncipe-consorte estiveram durante três dias na Grã Bretanha em visita oficial aos soberanos. Foram recebidos com honras militares e manifestações populares e à partida fizeram presentes aos príncipes Carlos e Ana, às princesas Isabel e Margarida, aos reis Jorge e Isabel, à rainha Mary e à duquesa de Gloucester.

IMPARCIAL

Bernardo de Passos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

vro «Refúgio» e, muito principalmente, em «Êxtase», pág. 52 e seguintes:

«Abrem-se, em rosas místicas, os Céus... — Mais alto, e para Além! Mais alto! Subir ainda! — Alcançar Deus, Donde este amor provém!»

Honesto, incapaz de dizer uma mentira ou de inventar, ele soube guiar sempre a sua conduta de Homem de bem, em todos os cargos que desempenhou.

Dizem que os poetas são todos como lunáticos, aéreos e fantasiosos.

Este Bernardo de Passos foi uma excepção à regra — um privilégio que a Mocidade de hoje, infelizmente, desconhece. O poeta possuía esplêndida sensibilidade literária: as suas poesias, despidas de artificios, mostra-se elegante e clara.

José Dias Sancho, numa conferência que efectuou em 23 de Ja-

neiro de 1925, num dos serões de Arte organizados em Olhão, assim definiu essa maneira de ver e sentir do poeta: «Bernardo de Passos é o Artista da Humildade, da Humildade cristã, da Humildade santa — das coisas pequeninas e mansas, das avesinhas, das crianças, dos velhos e das feias...» (1)

(1) Nesse mesmo ano, José Dias Sanchez publicou a referida conferência com o título: «A Paisagem, a mulher e o amor nos versos de João Lúcio, Candido Guerreiro e Bernardo de Passos. (Liv. Aillard e Bertrand).

Luís Bonifácio

A SEGUIR: «Os primeiros passos como poeta»

INSTITUTO António Cabreira

O presidente da Comissão de Propaganda recebeu a seguinte carta, cujo signatário não está autorizado a divulgar: «Perfilho, em absoluto, as palavras de Abel Modesto, meu ilustre consócio e camarada. E acrescento que, acima da Nobreza pelo Sangue, pela Cultura e pelo Heroísmo, está a Nobreza de Alma, que dignifica todos os membros do Instituto, a começar pelo venerando Patrono, mas que não esmalda a reputação de muitos que se blasonam de qualquer daquelas três espécies de linhagem.

LIVROS E REVISTAS

Publicações Recebidas

Vermelhos, Brancos e Azuis

Acabamos de receber mais um volume desta interessante obra do historiador Rocha Martins. Trata-se da história da vida política portuguesa através dos tempos, desde a última fase do reinado de D. Carlos I.

Todos os assuntos de relevo são ilustrados com interessantes fotografuras.

«Mensário das Casas do Povo»

Recebemos na nossa redacção, mais um número da revista «Mensário das Casas do Povo», que aos assuntos sociais, folclóricos, etnográficos e linguísticos tem prestado uma atenção constante e eficiente. Na falta de um órgão da etnografia portuguesa, o «Mensário», sem descurar os problemas directamente ligados às Casas do Povo, preenche o que constitui uma grave lacuna dentro do panorama da cultura nacional.

Recebemos na nossa redacção, mais um número da revista «Mensário das Casas do Povo», que aos assuntos sociais, folclóricos, etnográficos e linguísticos tem prestado uma atenção constante e eficiente. Na falta de um órgão da etnografia portuguesa, o «Mensário», sem descurar os problemas directamente ligados às Casas do Povo, preenche o que constitui uma grave lacuna dentro do panorama da cultura nacional.

Pela Província

Santo Estêvão

Novo Pároco — No passado dia 19 de Novembro, tomou posse do cargo de Prior desta freguesia o Reverendo sr. António Manuel Nobre, que rezou nesta aldeia a primeira missa, a qual foi assistida por grande número de fiéis.

Grande número de senhoras bem como as entidades oficiais da freguesia apresentaram cumprimentos de boas-vindas ao seu novo Prior, o qual agradeceu, tendo retirado bastante satisfeito com a população, pois o sr. Prior António Manuel Nobre, que no próximo ano ficará também a dirigir a freguesia da Luz, fixará a sua residência nesta última freguesia.—E.

Fuseta

Apelo a C. P.—A par de alguns melhoramentos que vêm sendo realizados nesta laboriosa povoação, ainda que não esteja completo o quadro das nossas aspirações, congratulamo-nos de ver instalada na nossa terra, há mais duma década, a rede de iluminação pública, que se estende até ao edifício da Estação do Caminho de Ferro da Fuseta, em cuja fachada se encontra uma lâmpada.

Não é propriamente este acontecimento que vem dar margem à publicidade de que nos ocupamos. Mas, para que possamos atingir o limite do nosso objectivo, indispensável se torna, pois, focar este ponto.

A incúria a que vemos votada a estação em referência, relativamente à falta de iluminação eléctrica adentro das suas dependências, tem sido e continuará a ser comentada por quantos para ali se dirigem de noite e no intuito de utilizarem os serviços da C. P.

A escassa luz que ali se encontra, fornecida por umas frouxas lanternas, não só dificulta os trabalhos, mas ainda oferece aos olhos de todos um espectáculo deplorável.

É porque não pôr cobro a semelhança mal, se as dificuldades a atropelar não são de espécie alguma, a avaliar pela curta distância a que se acha a lâmpada da rua: 2 metros apenas!

Independente desta circunstância, já de si tão importante para o fim em questão, avoluma-se tal necessidade pelo facto de ser já uma estação de certa categoria, servindo não só a Fuseta e Moncarapacho, mas ainda os povos das redondezas, numo área grande e movimentada.

O peixe que diariamente se expede e os frutos e legumes que para ali vão ser despachados também são provas sobejamente conhecidas do grande valor que atribuímos ao Caminho de Ferro da Fuseta.

Lançamos bem alto o nosso apelo a quem de direito, certos de que não deixarão de ver com bons olhos a necessidade tão imperiosa de que vimos falando e que urge remediar.—E.

Villa Nova de Cacela

Escolas—Recomendamos os trabalhos de construção das escolas, com rectificação do que havia feito, procurando-se, assim, remediar o erro que acarreou a paralização da obra.

Será desta? Eleições Municipais — Foi eleito vereador o sr. Hiderico N. Pires.

Há muitos anos que esta freguesia não tinha representação na Câmara por vereador efectivo. Trata-se de um novo, cheio de genicai e, apesar, de muito ocupado na sua vida particular, esperamos que será um bom colaborador.

Cine-Teatro — No dia 26 tivemos uma recita do grupo cénico das Cabanas da Conceição, que agradou.

Hoje, a fita de grande nomeada: Deus lhe pague.—E.

Efemérides Portuguesas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

mônias de homenagem à sua memória. Diante do monumento que no Centro de Aviação Marítima havia sido erguido, comemoranda a viagem aérea ao Brasil, desfilou grande multidão. O presidente do Ministério do tempo leu um discurso de homenagem ao herói morto, diante das guarnições em formaturas; depois, os navios de guerra salvaram em funeral. Era, enfim, um brado unísono de dor e de saudade pelo audaz português que tão bem soubera glorificar a Pátria que lhe fora berço.

Assine o «Povo Algarvio»

mento demonstradamente inclui: todos não somos demais para continuar Portugal.

Recenseamento

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

gal às 0 horas do referido dia 15 de Dezembro.

Contudo, para que este importantíssimo inquérito reflita a verdadeira imagem de Portugal de 1950 é absolutamente preciso, imperioso até, que cada um de nós, ao preencher o respectivo boletim o faça com inteira verdade, com limpo espírito de lealdade. O Recenseamento não tem, de modo algum, fins fiscais ou outros quaisquer que digam respeito ao conhecimento de factos ou circunstâncias de interesse pessoal. Todos os seus dados de índole pessoal são rigorosamente confidenciais, sob pena de procedimento criminal para aqueles que os divulgam. Nem sequer podem ser fornecidos a qualquer serviço de Estado do Tribunal.

Compenetrem-se, pois, os chefes de família das características basilares deste Recenseamento. Tomem consciência do significado do acto que são chamados a praticar e que será de incalculável valia para o engrandecimento da Nação.

Meditem nisto: só sabendo, rigorosamente, quantos somos e o que valemos, é que é possível realizar uma eficaz política de fomento, de valorização da comunidade portuguesa. O homem — é uma verdade por demais evidente — é o maior instrumento de riqueza do maior País. Por isso há que tornar exacto conhecimento da sua existência, da sua presença e actividade qualificada no solo nacional. Integramo-nos, pois, naquele princípio que o acto do recensea-

## Ao Povo do Concelho de Tavira

— CHEGOU A OCASIÃO OPORTUNA —  
ATÉ QUE ENFIM O BARATEIRO EM TAVIRA

Tendo o Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Augusto da Costa Marques, proprietário do prédio onde se encontra instalada

### A COMPETIDORA

autorizado a que na referida casa se efectuem obras e, por motivo das mesmas, o proprietário da «Competidora», José Augusto Neves, resolveu fazer uma redução nos preços de todos os seus artigos em geral.

Não é liquidação, mas pouco menos.

Enorme sortido em fatos feitos, capas Alentejanas, Zambrenes, Samarras, Canadianas e um enorme saldo de sobretudos, desde 185\$00 escudos.

Além disto a «COMPETIDORA DAS CASEMIRAS» apresenta todos os melhores padrões recebidos directamente dos Fabricantes pelos mais baixos preços.

Sorrubecos exclusivos, Cheviotes, Castorinas, Tricots, Mantas de lã das melhores qualidades e padrões, Cotins, Panos Brancos e Crus, em todas as larguras, Riscados baratos, desde 3\$00. Sablés, um enorme sortido por preços especiais, assim como cefins fulgurantes e Chantungs.

Chapelaria e Camisaria, tudo a preços baratos.

Aproveitem V. Ex.<sup>as</sup> assim como todos os clientes e amigos a oportunidade para fazer as suas compras nesta casa até ao fim do ano, pois muito beneficiarão, comprando na

## Competidora

DE

José Augusto Neves

Praça da República, 28-29 — TAVIRA

## PRÉDIOS HOMEM

Vendem-se os seguintes:

Rua Dr. Miguel Bombarda n.º 39 e 41 r/c e 1.º andar, Avenida Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo n.º 28 (armazém), Travessa Dr. Miguel Bombarda n.º 9 r/c e Travessa Dr. Miguel Bombarda n.º 11 r/c.

Tratar com Evaristo Vasconcelos — Portimão.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO  
TOMOGRAFIA  
ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a

Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

Com conhecimentos de carpinteiro e marceneiro, oferece-se para qualquer trabalho.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solista Carmo Peres

## Cimento Armado

Fazem-se orçamentos gratis para cimento armado e todas as obras da construção civil.

Trata João Alegre, mestre de obras, na Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Tavira

## Anúncio

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Tavira e respectiva Secretaria Judicial, Secção de Processos, pendem uns autos de Execução de Setença em que é Exequente Augusto Baptista Peres, casado, industrial e Executados Amândio de Jesus Frangôlho e mulher Leopoldina do Nascimento Pescada Frangôlho, ele funcionário dos Caminhos de Ferro e comerciante, ela comerciante, todos residentes nesta cidade de Tavira e nêles correm éditos de vinte dias citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos que começará a contar-se da segunda e última publicação dêste, deduzirem os seus direitos, nos termos do art.º 864 e seguintes do Código do Processo Civil.

Tavira, 28 de Novembro de 1950.

O Chefe da Secção de Processos

Humberto José Aleixo Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Hernani Gil Cruz de Campos  
Lencastre

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Tavira

## Anúncio

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Tavira e respectiva Secretaria Judicial, Secção de Processos, pendem uns autos de Execução Sumária em que são Exequente Gabriela da Conceição Gomes, ou Gabriela da Conceição, viuva, doméstica, actualmente residente em Tavira e Executados José Correia Dourado e sua mulher Virginia da Conceição Dourado, ele proprietário, ela doméstica, residentes no sitio da Igreja, freguezia da Luz desta comarca esta, por ser demente, legalmente representada pelo seu curador Francisco Rodrigues Avelar, casado, proprietário, residente no sitio de Amaro Gonçalves, na citada freguezia da Luz e nele correm éditos de vinte dias citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos que começará a contar-se da segunda e última publicação dêste, deduzirem os seus direitos, nos termos do art.º 864.º e seguintes do Código do Processo Civil.

Tavira, 27 de Novembro de 1950.

O Chefe da Secção de Processos,

Humberto José Aleixo Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Hernani Gil Cruz de Campos  
Lencastre

## HOMEM

Para todo o serviço oferece-se. Nesta Redacção se informa.

## JOP

## JOPINHAL

Vinhos de mesa

Já V. Ex.<sup>as</sup> provaram o vinho da marca  
**NAMORADO?**

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

## VALENTIM LOPES

ALFAIATE-DIPLOMADO

SECÇÕES DE:

L ANIFICIOS

C AMISARIA

G RAVATARIA

A L G O D Õ E S

S E D A S

Os mais lindos padrões aos melhores preços

## CARIMBOS

Em borracha, fabricam-se com a máxima perfeição na «Tipografia Povo Algarvio»

## IMPRESSOS

Executam-se de todas as espécies, em tipos modernos.

Participações, cartões de visita, trabalhos comerciais, etc. etc..

Empresa de Publicidade Algarve, L.<sup>da</sup>

Rua Dr. Parreira, Telefone N.º 127-TAVIRA

## RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Corberet, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13